

Brasil



Queda na economia e menor renda levam à desaceleração do crédito

Segundo dados do BC, o saldo das operações de crédito no país chegou a R\$ 3,102 trilhões, em junho, com crescimento de 0,6% MoM e de 9,8% em 12 meses. No 1S15, a expansão ficou em 2,8% contra o crescimento de 4,2% em igual período de 2014. Para o ano, a projeção do BC para a expansão do crédito é 9%. No ano passado, o crescimento chegou a 11,2%. O BC também informou que o endividamento das famílias em maio correspondeu a 46,3% da renda acumulada nos últimos 12 meses.

S&P ameaça rebaixar país e Congresso fica sob pressão

Embora danosa, a decisão da agência Standard & Poor's (S&P), que revisou para "negativa" a perspectiva do rating para o Brasil, reforça os argumentos do ministro da fazenda que tem enfrentado dificuldades para aprovação das medidas de ajuste fiscal no Congresso. O Ministro chamou atenção para a elevada dívida pública e para o tamanho das incertezas que paralisam o país.

BC eleva Selic a 14,25% e sinaliza fim de aperto

O Comitê de Política Monetária (Copom) promoveu uma nova alta de 0,50% na Selic, que saiu de 13,75% para 14,25% ao ano. O comunicado apresentado após a reunião explica que a decisão foi tomada considerando o "atual balanço de riscos", além do cenário macroeconômico e as perspectivas de inflação para 2016 e para os anos subsequentes. O BC também sugere que o ciclo teria sido encerrado.

Internacional



EUA: PIB avança e sinaliza segundo semestre forte

A economia dos EUA revelou uma sólida recuperação no trimestre abril-junho 2015. A melhora após um fraco início de ano foi puxada pela escalada dos gastos do consumidor e pela recuperação do comércio exterior. O PIB americano cresceu à taxa anual de 2,3% no segundo trimestre. Esses dados sugerem que a economia está em condições de enfrentar bem uma alta das taxas de juros.



Grécia: Bolsa de Atenas reabre com forte queda

Após quase cinco semanas fechada, a bolsa de Atenas reabriu em queda de quase 23%. Para alguns analistas, esta situação é acentuada pelo fato de os investidores gregos terem limitações significativas em suas operações. Para investidores estrangeiros, o mercado opera normalmente. Os quatro maiores bancos do país emitiram declarações dizendo que era demasiado cedo para avaliar o impacto do controles de capital em seus balanços.



China: BC vê pressões persistentes sobre a economia

A pressão sobre a economia da China vai persistir no segundo semestre deste ano, já que é pouco provável a recuperação do crescimento nos gastos com infraestrutura e com exportações, afirmou o diretor da divisão de Estatísticas do banco central chinês, Sheng Songcheng. Pressionado pela desigual demanda doméstica e de exportação, pelos fracos investimentos e pelo alto uso da capacidade instalada das fábricas, o crescimento econômico da China deverá recuar para cerca de 7% este ano.

Nacional
Agenda de Indicadores
FGV IGP-DI (jul) – 7/08
IBGE IPCA (jul) – 7/08

Internacional
Eurozone IPP (jun) – 4/08
China IPC (jul) – 8/08
EUA Balança comercial (jun) – 5/08

Setores em Foco



Alimentos e Bebidas

Agricultura familiar produz 70% dos alimentos consumidos por brasileiro. O pequeno agricultor ocupa hoje papel decisivo na cadeia produtiva que abastece o mercado brasileiro: mandioca (87%), feijão (70%), carne suína (59%), leite (58%), carne de aves (50%) e milho (46%) são alguns grupos de alimentos com forte presença da agricultura familiar na produção. Com melhores condições de crédito e a ampliação de mercado por meio de programas como o de aquisição de alimentos, a agricultura familiar segue estruturada e com investimentos crescentes. Recentemente, a agência da ONU apresentou um relatório na qual afirma que o Brasil pode se tornar o principal exportador de alimentos do mundo na próxima década.

Setor de alimentação saudável deve crescer 50% até 2019. Colecionando bons números e apontada como tendência, a alimentação saudável deve crescer ainda mais segundo levantamento da consultoria internacional Euromonitor. A previsão é que, até 2019, esse segmento movimente R\$ 110 mi, crescendo mais de 50%. O consumo de alimentos saudáveis no mundo cresce três vezes mais do que o de alimentos convencionais. No Brasil, esse mercado teve um aumento de 95% nos últimos cinco anos.

Setor vitivinícola cresce 4,6% em vendas no 1º semestre. Após um período de estabilidade nas vendas dos produtos vitivinícolas, o setor comemora a retomada do crescimento na comercialização para o mercado interno. Apesar do momento econômico de retração, os vinhos, sucos, espumantes e outros produtos derivados da uva registraram um crescimento de 4,6% no primeiro semestre deste ano em relação ao mesmo período de 2014. O presidente da Federação das Cooperativas Vinícolas do RS (Fecovinho), Oscar Lô, credita o resultado, entre outros fatores, à qualidade cada vez maior dos produtos.



Automotivo

Carros populares detêm 26% das vendas a prazo. Os carros populares foram a principal opção no primeiro semestre entre aqueles que optaram pela compra parcelada de um zero-quilômetro. Entretanto, apesar da melhora da participação dos carros populares no mercado de financiamentos em 2015, a representatividade caiu de 35% em 2011 para 26%. Nos sedãs pequenos a participação subiu de 17% para 19% de 2011 para este ano.

Apesar da crise, montadoras têm R\$ 9 bi em investimentos. Mesmo diante de uma das piores crises da indústria automobilística brasileira, as montadoras continuam investindo no país. Nas últimas duas semanas, três fabricantes anunciaram investimentos que totalizam R\$ 7 bilhões. Somados a aportes divulgados desde janeiro, os investimentos anunciados em 2015 aproximam-se de R\$ 9 bilhões. Os recursos são destinados principalmente a centros de pesquisa e aumento do índice de nacionalização, além de novas famílias de veículos e linhas de montagem.

Vendas de veículos novos caem 22,4% em Julho. Com queda de 22,4% nas vendas de veículos novos em julho, os emplacamentos acumulam retração de 20,9% em 2015 até agora, recuo maior do que o de 20,7% registrado em junho, o que contraria a expectativa de início de recuperação das vendas no segundo semestre no ano. De janeiro a julho, as vendas de veículos novos somam 1,534 milhão de unidades, 406 mil unidades a menos do que o total emplacado em igual período de 2014.



Metais e Mineração

Governo estende isenção de imposto a alumínio primário importado. Segundo o Diário Oficial da União, a Câmara de Comércio Exterior (Camex) estenderá para agosto de 2016 a isenção de impostos para alumínio primário importado no Brasil. De acordo com a câmara, o alívio para a importação do metal é necessária porque a produção nacional não daria conta de abastecer toda a demanda local. De acordo com a Associação Brasileira do Alumínio (Abal), produtoras brasileiras de alumínio primário fabricaram 950 Kton no ano passado ante 1,7 Mton em 2008.

Corretora de navios prevê minério de ferro a US\$ 35 com recuperação de estoques portuários. Segundo a Clarksons Platou Securities Inc., a maior corretora de navios do mundo, os preços do minério de ferro poderiam cair para US\$ 35/ton no 2S15. Os estoques, de 82,5 Mton na semana passada, poderiam chegar a 95 Mton por volta de setembro, disse o Australia New Zealand Banking Group Ltd. O minério de ferro despencou para o nível mais baixo em seis anos porque os estoques nos portos diminuíram e depois se recuperaram e porque as maiores companhias produtoras, entre elas a BHP Billiton Ltd. e Vale SA, aumentaram a produção de baixo custo.

Associação de aço da China diz que 43% dos membros tiveram prejuízo no 1º semestre. As grandes mineradoras estão intensificando seu controle no mercado de minério de ferro. As quatro maiores empresas produtoras de minério de ferro - Rio Tinto, BHP, Vale SA e a australiana Fortescue Metals Group Ltd. - responderam por 71% da venda mundial de minério de ferro em 2014, acima da média de 65% registrada entre 2009 e 2013, segundo estimativas do Citigroup Inc. O banco agora prevê que a participação de mercado conjunta das quatro empresas suba para 80% até 2018.

Insight

Acompanhe a publicação informativa bimestral da Euler Hermes!

Acesse [aqui](#).

Setores em Foco



Varejo

Vendas reais dos supermercados brasileiros recuaram em junho. As vendas reais dos supermercados brasileiros registraram queda de 1,5% de maio para junho. O resultado sucede duas altas de 0,1% e 1,3% em abril e maio. Na comparação com o mesmo período de 2014, as vendas reais retraíram 3,0%.

Vendas de genéricos crescem 11,2% no 1º semestre. A indústria farmacêutica também sente os efeitos da crise econômica. O crescimento de 11,2% nas vendas de medicamentos foi sustentado pelo mercado de medicamentos genéricos. No Brasil, a venda de medicamentos movimentou R\$36 bilhões no primeiro semestre de 2015, o que representa um crescimento de 16,6%, sendo R\$9,1 bilhões correspondente à venda de genéricos.

Movimento do comércio cai 1,6% no 1º semestre. O movimento do comércio varejista em todo o país caiu 1,6% no 1º semestre de 2015 (YoY). Fatores macroeconômicos como elevação dos juros, piora do mercado de trabalho, aumento de tributos e inflação em patamar elevado continuarão afetando de forma intensa a confiança e o poder de compra do consumidor. Dentre os principais setores, o de Móveis e Eletrodomésticos apresentou queda de 3,4%, Tecidos, Vestuários e Calçados caiu 1,1% e a categoria Supermercados, Alimentos e Bebidas foi a única que apresentou aumento, de 1,1%.



Construção

Custo da construção cai para 0,66% em julho. O Índice Nacional de Custo da Construção-M (INCC-M) registrou em julho taxa de 0,66% ante 1,87% em junho. O índice referente à mão de obra variou +1,1% MoM, influenciado pelos reajustes salariais em São Paulo, Distrito Federal e Porto Alegre. No grupo materiais e equipamentos, a taxa ficou em 0,15%, inferior ao índice do mês anterior (0,53%). A parcela relativa a serviços passou de 0,27%, em junho, para 0,23% em julho.

Expectativas com os preços de imóveis se deterioram no 2T15. Pesquisa conduzida conjuntamente pelo ZAP e pela Fipe informa que 58% das pessoas que pretendem comprar imóvel nos próximos 12 meses declararam esperar queda de preços dos imóveis nesse período. A piora na expectativa de preço de curto prazo foi acompanhada por um aumento no desconto praticado nas transações do mercado imobiliário em 2015. No final do 2T15 o desconto médio das operações realizadas nos últimos 12 meses estavam em 7,6%, ante uma média histórica de 6,9%.

Construtoras menores analisam concessões. O pacote de concessões de R\$198,4 bilhões na área de transportes começa a movimentar uma série de pequenas e médias empresas. Parte do interesse está direcionado aos 15 lotes de rodovias federais que o governo pretende licitar nos próximos meses e que poderão envolver cerca de R\$50 bilhões em investimentos ao longo de 30 anos. As empresas agora esperam os editais com as respectivas taxa de retorno e exigências de investimentos para poderem montar suas estruturas e participar.

Glossário

MoM – Month over Month: comparação com base no mês anterior.

QoQ – Quarter over Quarter (trimestre contra trimestre): variação % entre a média dos últimos três meses e a média dos três meses imediatamente anteriores

YoY – Year over Year (ano contra ano): variação percentual ocorrida entre o mês considerado e o mesmo mês do ano anterior

SEGURO DE CRÉDITO

Protege seus negócios segurando seus Recebíveis, o principal ativo de sua empresa

A Euler Hermes é a líder mundial de seguro de crédito, com presença local em mais de 50 países e portfólio superior a 52.000 clientes em todo o mundo. Nossa equipe de crédito é composta por 1.500 underwriters e analistas, e monitoramos cerca de 702 bilhões de Euros de risco em mais de 40 milhões empresas em todo o mundo.

A Euler Hermes, filial da Allianz, é cotada na Euronext Paris. O grupo tem classificação AA - pela Standard & Poor's.

Advertência: Algumas afirmações contidas nesse presente documento podem ser meras expectativas ou previsões baseadas em opiniões ou pontos de vista atuais de nosso grupo de analistas. Essas afirmações implicam em uma série de riscos e incertezas, conhecidas ou desconhecidas, que podem modificar de maneira importante os resultados, atuações ou acontecimentos reais a que explícita ou implicitamente este documento se refere. O caráter meramente profissional das afirmações que aqui constam pode derivar tanto da própria natureza da informação como do contexto em que se realizam, constituindo a expressão de expectativas futuras ou de meras previsões.